

80 anos depois de sua morte Gramsci vivo no Brasil

No ano que marcou as comemorações do centenário da Revolução Russa e os 80 anos de morte de Gramsci, diversas atividades e seminários foram realizadas por todo o Brasil, o que revela a vivacidade e contínua expansão do pensamento do marxista italiano em território nacional.

Esta expansão se dilata com a tradução do Dicionário Gramsciano para o português, organizado por Guido Liguori e Pasquale Voza, neste ano de 2017, uma conquista para os pesquisadores e interessados no pensamento do filósofo marxista que possibilita a ampliação do acesso às bases da filosofia da práxis com o apoio de um instrumento que facilita a tradutibilidade do seu legado.

A publicação do Dicionário Gramsciano em português ocorreu após dois anos de fundação da IGS/Brasil, ano em que a International Gramsci Society-Brasil realizou sua reunião bienal conjuntamente com o Colóquio Internacional Antonio Gramsci em Campinas/SP. O evento, assim como o lançamento do Dicionário representa o fortalecimento de laços de colaboração e de trabalhos conjuntos de intercâmbio da produção de e em torno do pensamento gramsciano em nível mundial.

Nesse contexto, a IGS/Brasil realizou a eleição da nova Coordenação, Conselho Nacional e Conselho Fiscal que estará no *front* dos trabalhos da associação no biênio 2017-2019. Em conformidade com as diretrizes do estatuto, para a constituição dos 11 eleitos foram respeitadas as representações regionais, formando a seguinte composição:

CONSELHO E COORDENAÇÃO NACIONAL

Marcos Del Roio (Unesp/Marília) –
Presidente
Leandro Galastri (Unesp/Marília) –
Secretaria
Ana Lole (UFF) – Tesouraria
Daniela Mussi (USP) – Coordenação
Científica
Joeline Rodrigues De Sousa (UFC) –
Coordenação De Comunicação

CONSELHO NACIONAL

Rejane Cleide Medeiros De Almeida (UFT)
Luciana Aliaga (UFPB)
Cláudio Reis (UFGD)
Rosemary Dore Heijmans (UEMG)
Anita Helena Schlesener (UTP)
Raúl Burgos (UFSC)



CONSELHO FISCAL

Percival Tavares Da Silva (UFF)
César Luiz De Mari (UFV)
Thiago Bernardes Nunes (Univali)

Editorial

Vivemos uma onda avassaladora do grande capital sobre conquistas sociais e direitos das camadas subalternas. O objetivo central é elevar as taxas de lucro de capitais que transferiram o centro da sua dominação para a esfera financeira. Sua principal expressão é o controle das dívidas públicas e, conseqüentemente, dos Estados e suas estruturas governamentais.

O poder corporativo mundial associa estruturas que ampliam seu domínio sobre o destino humano. Há uma combinação de mecanismos poderosos, tais como: a existência de paraísos fiscais, por onde são minadas as possibilidades dos Estados nacionais tributarem o capital; o controle dos bancos centrais com a descomunal impressão de dinheiro (“*quantitative easing*”) e seu despejo por meio dos bancos sistêmicos mundiais, o que amplia a dominação financeira e a subserviência da produção de mercadorias; a aplicação de mecanismos de austeridade fiscal, reduzindo

A atual composição nacional tem diversas expectativas de organização, de aperfeiçoamento das bases criadas pelo grupo anterior, bem como, o desenvolvimento de novas atividades para o próximo biênio que devem ser efetivadas em conjunto com os diversos membros e colaboradores nacionais. É nesse clima de colaboração que a nova Composição Nacional acredita que em 2018 ampliará a difusão do pensamento do marxista sardo.

Gramsci em perspectiva

Em agosto passado, nas dependências do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas realizamos um muito bem sucedido Colóquio Internacional Gramsciano, realizamos também o Congresso Mundial da International Gramsci Society e o Congresso da IGS-Brasil. Foram dias intensos de confraternização, de exposição de trabalhos e de muito debate.



Sem contar com os convidados especiais, pode-se observar como a comunidade gramsciana compareceu de quase todas as partes do País e também de fora, com destaque para Itália e Argentina. Destaca-se também a presença de muitos jovens pesquisadores, o que nos permite almejar uma maior ampliação no número de interessados na produção intelectual de Gramsci, seja como objeto específico ou como instrumento de interpretação da realidade nacional.

O Congresso Mundial escolheu uma nova coordenação mundial, que foi ampliada de acordo com a difusão dos estudos gramscianos por um número sempre maior de países. Foram incluídos três brasileiros nesse grupo, bem de acordo com a difusão do pensamento de Gramsci entre nós.

No que se refere ao congresso da IGS-Brasil, foi feita uma avaliação dos avanços e das muitas dificuldades encontradas até então. Há muito por fazer em termos de organização a fim de se potencializar a ação da IGS-Brasil e de seus membros. Precisamos melhorar as finanças, a comunicação e o site, sem o que teremos di-

dramaticamente gastos sociais e investimentos públicos; a explosão do endividamento estatal, sugando a tributação em um mecanismo colossal de transferência de renda para as camadas mais ricas, agravando os índices de pobreza e miséria; a associação de controle “orwelliano” das vidas pessoais pela vigilância das redes sociais e de repressão sanguinária contra as manifestações populares.

Todos estes mecanismos prenunciam e determinam crises sociais e políticas profundas. Apesar dos imensos ganhos capitalistas, e por causa deles, a crise humana e ecológica se amplia. A existência do capital nos coloca o desafio de superar essa forma destrutiva.

Esse cenário de retrocessos possibilita dialeticamente um processo espontâneo de conscientização das contradições que deve ser aprofundado com o acesso às bases do conhecimento universal. É nesse viés que neste novo biênio a IGS/Brasil se situa, com novas perspectivas de inserção e difusão dos fundamentos da filosofia da práxis, delineada por Antonio Gramsci.

ficuldade para incorporar os muitos interessados em ingressar no coletivo gramsciano do Brasil.

A IGS-Brasil, fundada em 2015, procura efetivamente agregar estudiosos e pesquisadores gramscianos com o fim de acrescentar e difundir conhecimento científico e cultural. Para isso estimula e sugere a formação de grupos que se insiram em instituições de ensino e pesquisa (como são as Universidades), ao modo de Grupos de pesquisa (mesmo como linha dentro de um grupo mais amplo) ou grupos de estudo. Assim poderão se difundir pelo País afora núcleos locais ou regionais da IGS.

Congressos, seminários, conferências, cursos de curta duração são todos meios de ação da IGS-Brasil. Certo que a IGS-Brasil não deve se deter em atividades de puro pendor acadêmico, algo que seria muito estranho a Antonio Gramsci, mas deve também, conforme a particularidade de cada Grupo, se envolver na vida social, ao lado das classes subalternas em favor do progresso intelectual de massas.

Marcos Del Roio (Presidente)

Novo biênio: continuidade ampliada

Após a primeira reunião da nova composição da IGS/Brasil, realizada dia em novembro último, foram definidos alguns pontos de trabalho, com destaque para o tema da comunicação, dada a importância de divulgar o “selo” IGS/Brasil nos mais diferentes espaços: grupos de estudos e pesquisas, internet, eventos e outros. Nessa frente, encontram-se ativos esforços para ocuparmos uma mesa no Fórum Social Mundial, que será realizado em março, na Bahia, bem como em outros eventos de relevância nacional, como o Colóquio Marx-Engels, a Conferência “Greves e Conflitos Sociais”, ambos no estado de São Paulo, previstos para julho próximo, e a Jornada Internacional de Estudos e Pesquisas em Antonio Gramsci, a ser realizada no Piauí em novembro de 2018.

Além destes eventos, a IGS/Brasil deverá realizar seu evento de 2018 no mês de junho na cidade de Florianópolis (ainda a confirmar). Para tanto conta com a presença de todos os associados para eventuais deliberações.

Está previsto um conjunto de esforços para efetivar a aproximação com os grupos de pesquisas e movimentos sociais através de acordo de colaboração institucional, bem como de investir em um curso de formação para aprofundamento do pensamento de Gramsci

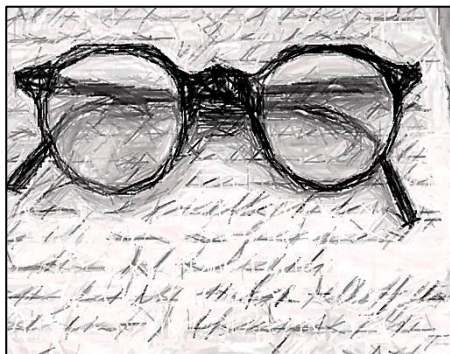
e com estes quadros contribuir para a difusão qualitativa do legado de Gramsci no Brasil.

Leandro Galastri (Secretaria geral)

Thiago Bernardes Nunes (Conselho fiscal)

Joeline Rodrigues (Coordenação de Comunicação)

Comunicação: organicidade em movimento



Para potencializar a fluência de informações, notícias e outros conteúdos de interesse dos associados da IGS/Brasil, criamos um email para a Coordenação de Comunicação – comunicacaoigsbrasil@gmail.com – que já encontra-se aberto para receber e compartilhar no site, boletim e outras redes, notícias e materiais que contribuam com a principal missão da IGS/Brasil, a difusão do pensamento de Gramsci no país. Nessa linha, pretendemos também criar um canal que viabilize o alcance dos diversos espaços via digital e a capilarização orgânica e integrada em torno dos trabalhos desenvolvidos nas diversas regiões do país.

Nesse sentido, estamos trabalhando na atualização e formatação do site para trabalharmos com maior agilidade e autonomia.

EXPEDIENTE

Edição:

Joeline Rodrigues

Editorial:

Fabio Sobral

Joeline Rodrigues

Diagramação:

Maria Aires de Lima

Coordenação Nacional IGS/BRASIL:

Presidente: Marcos Del Roio

Secretário: Leandro Galastri

Tesouraria: Ana Lole

Coordenação Científica: Daniela Mussi

Coordenação de Comunicação: Joeline Rodrigues

Revista Práxis e Hegemonia Popular

O segundo número da Revista da IGS/Brasil encontra-se disponível - resultado da I Jornada Internacional de Estudos e Pesquisas em Antonio Gramsci (JOINGG) realizada em Fortaleza. A coletânea composta pelo dossiê Práxis, Formação Humana e a Luta por uma Nova Hegemonia pode ser acessada em <http://igsbrasil.org/praxis/>

Chamada para Dossiê 80 anos de Gramsci

Encontra-se aberta chamada para dossiê temático da Revista MovimentoAção para envio de artigos que tratem da produção de Antonio Gramsci, tanto no que tange à utilização de seus conceitos e categorias na análise da realidade, quanto aos estudos que o tenham como objeto. O prazo para submissão de artigos se estenderá até 15 de fevereiro de 2018, com previsão de publicação em julho de 2018. Maiores informações: movimentacao@ufgd.edu.br

ASSOCIE-SE

Solicitamos a todos os associados que preencham a ficha de filiação disponível no site para realizarmos a atualização dos dados cadastrais, bem como aos interessados em filiar-se, e enviem para filiacaoigsbrasil@gmail.com e aguardem instruções para efetuar o depósito da contribuição anual.